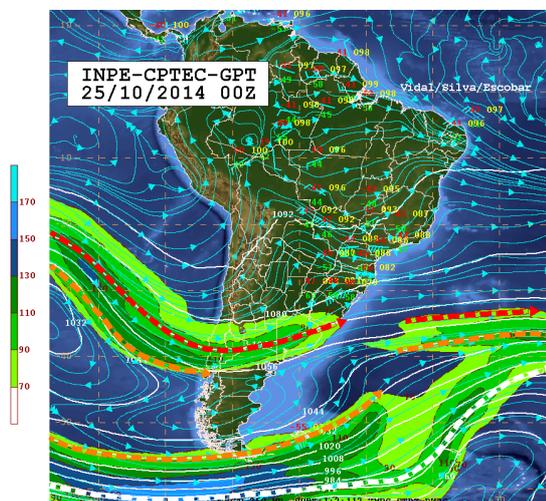




Análise Sinótica

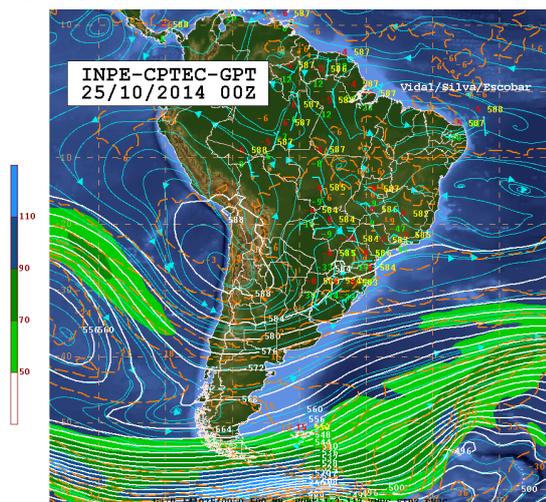
25 October 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



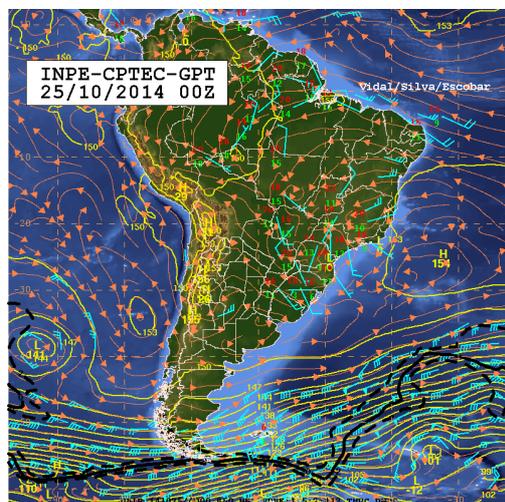
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 25/10, observa-se que o escoamento no continente em latitudes médias apresenta-se perturbado com vários cavados. Um cavado atua entre o norte da Bolívia e o sul do RS e na sua vanguarda contribui para a nebulosidade convectiva no AC, MS e MT. Um centro anticiclônico atua na vanguarda desse cavado e está localizado no norte de GO e desse local estende uma crista para sudeste passando no litoral de SP e prosseguindo pelo Atlântico. Um cavado de onda curta atua entre o centro de SP e o Triângulo Mineiro e a difluência causada contribui para a nebulosidade convectiva no norte e centro-leste de SP e no Triângulo Mineiro. Outro cavado atua entre o sul do PI e o sul da BA e prossegue para sudeste no Atlântico até 25°S/30°W e ao longo de seu eixo não favorece a formação de nebulosidade. No oeste do continente atua uma ampla crista. No Pacífico há um VCAN entre 30°S e 40°S e a oeste de 90°W e é circundado por ventos fortes, evidenciando os Jatos Subtropical (JST) e o ramo norte do Jato Polar (JPN). No continente o JST atua com curvatura anticiclônica entre o Chile (39°S) e o leste de Argentina e do Uruguai. A zona com maior baroclinia atua entre no Atlântico a sul de 33°S onde aparece os Jatos Subtropical (JST) e Polares (JPN e JPS) contornando uma cavado frontal a leste de 30°W.

Análise 500 hPa



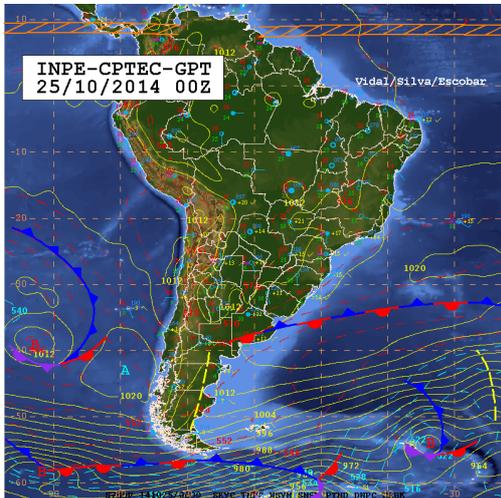
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 25/10 observa-se que grande parte do continente é influenciado por uma ampla área anticiclônica, onde o centro atua entre o Pacífico e o norte do Chile e noroeste da Argentina. No Brasil o escoamento está bastante perturbado com a presença de cavados, sendo um entre a o Paraguai e sul do Brasil e outro acoplado a um Vórtice Ciclônico (VC), cujo eixo atua na BA. Outro cavado de onda curta atua no litoral entre SP e o RJ. A zona mais baroclínica atua no Atlântico e a sul de 33°S, onde atua uma onda frontal. Os ventos estão intensos entre a Península Antártica e o Estreito de Drake com inclinação de oeste.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 25/10, o escoamento está perturbado em latitudes médias no continente com a presença de cavados, que estão embebidos no escoamento do anticiclone do Atlântico Sul (ASAS), cujo centro está localizado nas proximidades do litoral da Região Sudeste. Portanto, o eixo de um cavado invertido atua entre o sul de MG e o sul de MT, contribuindo para a convergência de umidade, inclusive para o RJ. Um centro anticiclônico atua com o centro na região de Buenos Aires, na Argentina. Esse escoamento domina do centro e oeste da Argentina ao sul da Bolívia e Paraguai, Região Sul e o Uruguai, deixando o tempo sem nebulosidade significativa. Um cavado de onda curta atua no RS e provoca nebulosidade baixa no oceano entre o RS e SC. No Pacífico há um centro anticiclônico em 34°S/78°W, representando o Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), cujo centro está deslocado de sua posição climatológica, e nesse caso como um anticiclone migratório. A oeste desse centro há uma circulação ciclônica com o centro em 39°S/93°W, associado a uma onda frontal em superfície.

Superfície

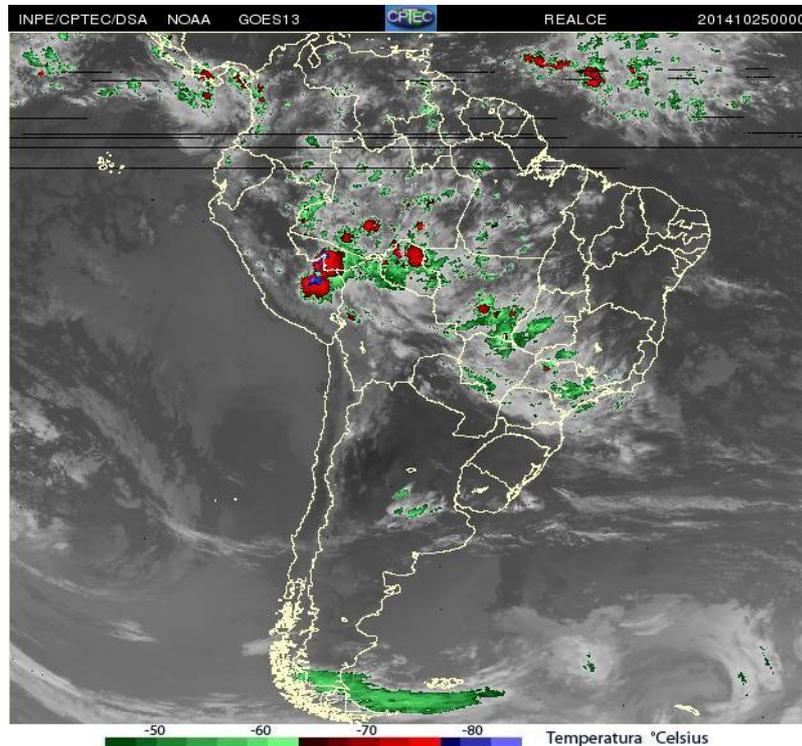


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 25/10 observa-se o Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com centro de 1020 hPa a oeste de 20°W. Sobre o Pacífico, ao sul de 20°S, observa-se um sistema frontal em oclusão, com valor da baixa pressão de 1012 hPa em 39°S/92°W. No Atlântico há dois sistemas frontais, um deles com frente fria a sudeste de 40°S/40°W e centro de baixa pressão no valor de 984 hPa em torno de 54°S/34°W. O outro sistema frontal no Atlântico atua com frente estacionária entre o leste da Argentina e o Atlântico. Dois sistemas frontais podem ser observados acoplados entre o Pacífico e o Estreito de Drake, no Pacífico com centro de baixa pressão no valor de 980 hPa. Uma área de alta pressão pós-frontal na forma de crista atua no Atlântico na retaguarda da frente estacionária com valor da isóbara de 1016 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está deslocada de sua posição climatológica e aparece a sudeste do ciclone no Pacífico com isóbara de 1020 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/09°N no Pacífico e no Atlântico.

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal

Satélite

25 October 2014 - 00Z





Previsão

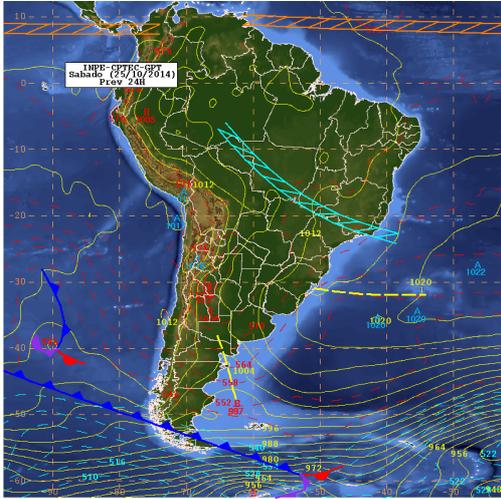
Neste sábado (25/10) a presença de cavados em 500 hPa e em 250 hPa e da entrada e fortalecimento de uma crista para anticiclone em 500 hPa entre o RS e centro e norte da Argentina, Uruguai e Paraguai é que dominarão tempo em latitudes médias e altas. No entanto, a presença dos cavados e principalmente os de onda curta em 500 hPa serão os responsáveis para a ocorrência de pancadas de chuva localmente forte entre o Sudeste e o Centro-Oeste do Brasil, que se estenderá para o domingo (26/10). Além dessas áreas o PR e SC terão pancadas de chuva localmente forte e isolada. Nesses dois dias haverá a formação da segunda Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) entre o RJ e o sudeste do AM. Entre hoje e segunda-feira a presença de forte calor, com advecção de norte em baixos níveis e a presença da passagem de cavados na média troposfera deixará a região entre a Província de Mendoza e a Bahia Blanca e arredores com tempo bastante instável, principalmente entre 48h e 84h, onde é previsto temporais isolados, além disso uma frente fria atuará na noite do dia 26 na Bahia Blanca e Província de Rio Negro e no dia seguinte (27) se formará um onda frontal na região no final do dia. Em 120 h (29/10) um nova frente fria provocará temporais na Província de Buenos Aires, Província de Entre Rios, Província de San Luís e Província de Córdoba, além do Uruguai. Entre hoje e a quarta-feira (29) uma forte advecção de ar quente em baixos níveis dominará o Sul do Brasil, Paraguai, MS, Uruguai, norte, nordeste e centro-oeste da Argentina e o sul da Bolívia provocando temperaturas elevadas e forte calor. Entre hoje e o dia 28 a instabilidade continuará avançando em MG, RJ e ES, GO, DF e MT, além de TO, e do sul ao oeste da BA (entre os dias 27 e 28), e nesses dias haverá chuva forte em várias localidades dessa grande área, com condições para acumulados significativos em 24h, especialmente em MG, no ES e norte do RJ. Nesses dias estará mantido a ZCOU. Como a convergência de umidade estará mais a sul o tempo estará mais quente e sem chuva entre o AP e o semi-árido do Nordeste.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

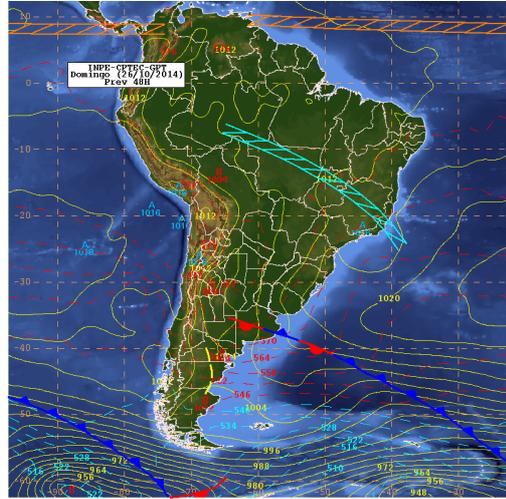


Mapas de Previsão

24 horas

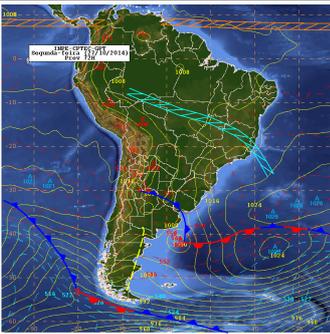


48 horas

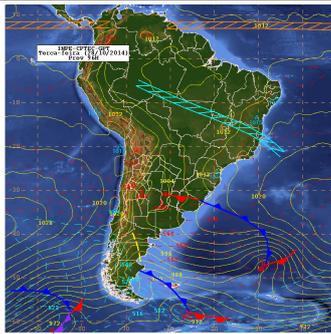


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

